



XI Congresso sobre Uso e Manejo do Solo (UMS 2021)

Como deixaremos o solo para as próximas gerações?



1 a 3 de dezembro, Bahía Blanca-Argentina

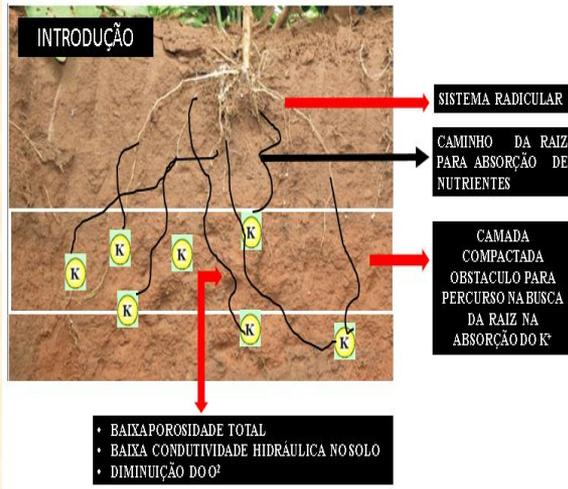
EQUAÇÕES DE REGRESSÃO DO ELEMENTO POTÁSSIO NO LATOSSOLO SOB CULTIVO DA SOJA

H.A. Queiroz¹, T.C. Silva¹, R. Montanari¹, D. H. Bandeira¹

¹ Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Engenharia, Campus de Ilha Solteira, Avenida Brasil, 56, Centro, Ilha Solteira, São Paulo Brasil, andrade.queiroz@unesp.br, tcs.agronomia@gmail.com, r.montanari@unesp.br, douglas.bandeira@unesp.br

INTRODUÇÃO

A importância da soja para o cenário mundial é expressiva por estar diretamente ligado a vários setores da nutrição animal. Nesse contexto, o Brasil teve aumento em áreas na produtividade nos últimos anos. No solo, o potássio possui pouca mobilidade, portanto, adubações de cobertura devem ser observadas com cuidado, principalmente, quando em solos argilosos, queda da produtividade vegetal



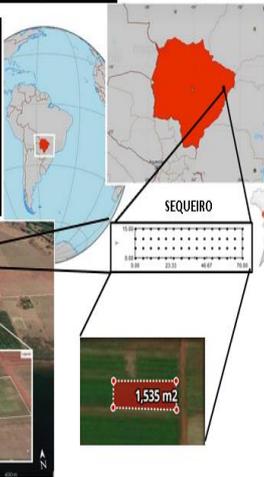
OBJETIVOS

O objetivo foi estudar a correlação linear entre os atributos do solo com base a compreender o comportamento do elemento potássio perante a qualidade física do solo.

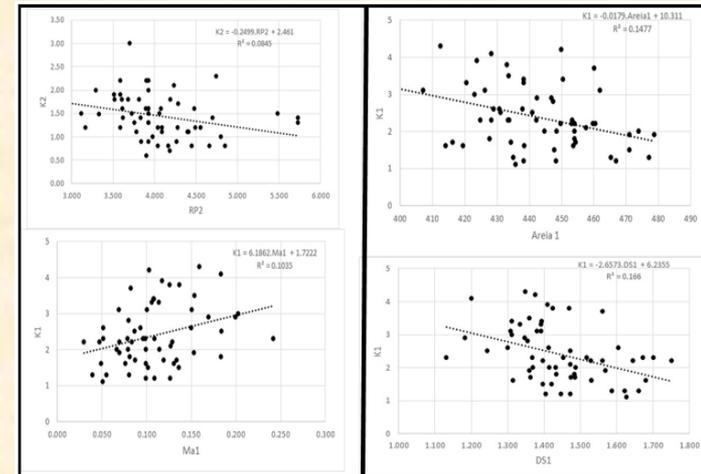
MATERIAL E MÉTODOS

LOCALIZAÇÃO

A pesquisa foi conduzido na Fazenda de Ensino, Pesquisa e Extensão (FEPE) pertencente a Faculdade de Engenharia - UNESP, Campus de Ilha Solteira - SP, sob o cultivo da soja, num LATOSSOLO VERMELHO distrófico, textura argilosa. Foram pesquisados o elemento K⁺, resistência a penetração (RP), teor de areia (AREIA), macroporosidade (Ma) e densidade do solo (DS) nas camadas de 0-0,20 m (I) e 0,20-0,40 m (II). Foi utilizada uma malha de coleta de dados no sistema de plantio direto há 7 anos sob sequeiro



RESULTADO E DISCUSSÃO



K2 = 1,45 baixo, RP2 = 4,1 alto, Areia 1 = 442 K1 = 2,4 médio, Ma1 = 0,11 baixo LC, DS1 = 1,44 alto

CONCLUSÕES

Conclui-se que a absorção do potássio pelas raízes das plantas é dependente da qualidade física do solo, principalmente da compactação.



Agradecimento a CAPES

